



## VIROSE

Então, estamos todos preparados para irmos andar de bicicleta – os homens da casa - ou então jogar tênis no Indaiá Clube – as lindas mulheres deste lar - como sempre estamos fazendo nos últimos meses.

Mas ao sair o Pieter não apareceu, o que acontece?

Sim o Pieter-Jan, o nosso novo filho, o filho belga que chegou no ano passado para ficar um ano conosco, aprendendo como vivemos, aprendendo lições deste lar, aprendendo a viver longe de sua família.

Pieter! Pieter! Onde está?

Deitado, desde muito tempo atrás.

Preguiça, cansaço. Muita aula. O que?

Virose. Febre. Dor de barriga. Calafrios.

O feitiço afinal voltou-se contra o feiticeiro, como diriam os mais cétricos. Mas afinal preocupações para todos e isto não é bom.

Olha só e logo ele que há um mês cantava pela casa:

*“Sai daqui você está com virose, não encosta em mim. Sai daqui. Você tem virose. Hahahaha, só eu que não pego virose”.*

*“Sai daqui”.*

Então alguns foram para o clube, outros ficaram em casa com o adoentado rapaz belga. Melhor assim, nunca se sabe o que pode acontecer e nestes momentos é melhor a companhia de alguém do que a solidão do tempo.

Melhor mesmo, afinal ao ir tomar banho saiu correndo nu pela casa, apavorado, quase desmaiando e sentindo que seus dedos estavam endurecendo. O que? Isto mesmo, endurecendo. Como é possível?

Talvez algum efeito colateral da virose - não sei - mas calmamente foi passando, restando apenas o frio intenso e as dores na barriga e o mal estar.

Repouso. Repouso.

Então passam-se as dores na barriga e o frio vai embora. Mas vem o calor. Muito calor.

Logo ele que ria naqueles dias que todos na casa pegaram a famigerada virose, vômito, diarreia, dores pelo corpo, ele andava e cantarolava se vangloriando de não a ter pegado.

Dita virose.



Mas, calma. A calma ajuda resolver muita coisa.

E então a virose chegou mansinha, sem alarde e tomou posse do corpo belga fazendo um estrago como nos nossos corpos brasileiros.

E agora, sorrisos daqui, sorrisos dali foi nossa vez de dizer:

*“Não chegue muito perto de nós. Você está com virose”.*

Dita virose.

Remédio, mais remédio, chás e descanso para recuperar-se desta doença.

Mas uma coisa é certa e tínhamos dito para ele há um mês atrás:

*“Você não pode ir embora do Brasil sem ter pego esta virose, senão não tem graça”.*

Então vai para cama, apaga a luz e espera por melhoras e não quer jantar.

Não quer comer nada. Nenhuma banana, nenhuma fruta. Nada.

A sempre atenciosa Celma traz gatorade, água de coco, banana, maçã. Precisa comer alguma coisa ou tomar um soro, nem que for caseiro.

E nós, desta vez ficamos torcendo para que melhore e volte a comer como todo jovem em formação.

Comer... comer... comer.

Claro que ele não iria voltar para a Bélgica sem ter esta experiência também. Então vamos anotar em nossas memórias esta data, 10 de março de 2015 e lembrar-se dela daqui alguns anos também.

Walter Veroneze

10-03-2015.